

17 07 01



Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 2023/VIII(2.a) – AC

Assunto: Supressão de comboios inter-regionais na estação ferroviária de Caxarias, Concelho de Ourém, Distrito de Santarém

É grande a indignação que reina no seio das populações e das Autarquias Municipal e de Freguesias, relacionada com a recente (1 de Julho) supressão dos comboios inter-regionais na estação ferroviária de Caxarias.

De facto nada fazia prever que tal viesse a acontecer, tanto mais que havia compromissos assumidos entre a CP (Refer) e o Município de Ourém, no que concerne à implementação, por esta última entidade, de um serviço de transportes rodoviários adequados (interface) entre Caxarias e Fátima, servindo, de igual modo, a cidade de Ourém.

Sem que tenha havido qualquer informação prévia, o que é, no mínimo, lamentável, os responsáveis pela Empresa nacionalizada decidiram, de forma unilateral, “rasgar” os acordos estabelecidos e até – pasme-se – ignorar as declarações do ex-Ministro do Equipamento Social, Dr. Jorge Coelho, quando, em Janeiro de 2000, afirmou em Fátima que a estação de Caxarias serve melhor os peregrinos que demandam aquela cidade Santuário.

Por todos os antecedentes conhecidos, a situação agora criada é revoltante e configura uma conduta pouco séria de quem fez “tábua rasa” das próprias afirmações produzidas, aquando da inauguração, bastante mediatizada, dos novos serviços rodo-ferroviários a partir de Caxarias para Fátima.

Foram, também, subvertidas compreensíveis estratégias de promoção turística que, complementarmente, vinham sendo desencadeadas, com inevitável mobilização de meios e recursos, sendo de sublinhar os êxitos que vinham sendo obtidos, conforme o demonstram os regulares fluxos de turistas/peregrinos que chegavam a Caxarias com destino a Fátima, para além das largas expressões registadas em proximidades de dias de maiores solenidades religiosas.

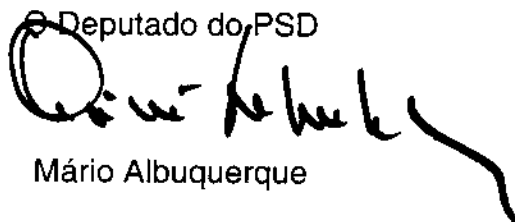
17 07 2001
f. lousa

Trata-se, esta, de uma matéria extremamente delicada que, pela forma pouco cuidada, e incoerente, como foi tratada, tem merecido os mais firmes e veementes protestos por parte das populações, e das forças políticas e sociais mais representativas do Concelho de Ourém, pelo que o Deputado, abaixo assinado, **solicita ao Governo, através do Ministério do Equipamento Social**, com carácter de urgência, nos termos regimentais e constitucionais estabelecidos, os seguintes esclarecimentos:

1. Que razões, mais concretas e objectivas, poderiam ter levado a CP (Refer), sem quaisquer contactos prévios, a alterar as posições, antes publicamente assumidas, relativamente à indiscutível importância ferroviária de Caxarias, como eixo privilegiado de ligação a Fátima e a uma vasta região onde predominam significativas áreas comerciais, industriais e escolares?
2. Será que a CP (Refer), ao tomar tão precipitada e desajustada decisão, ponderou, séria e responsabilmente, nas implicações sociais e económicas da mesma, bem como nas inevitáveis repercussões nacionais, e também internacionais, subjacentes, considerando os transtornos provocados a tantos utentes e peregrinos, que se podem estimar, sem exagero, na ordem de largos milhares de pessoas/ano?
3. Perante tão insustentável situação de injustiça, solicita-se ao Governo, na qualidade de primeiro responsável pela tutela da citada Empresa pública, para que, em primeiro lugar, salvaguarde as posições publicamente afirmadas pelo ex-Ministro Dr. Jorge Coelho e, em segundo, defenda, como elementarmente lhe cumpre, a importância vital dos transportes ferroviários, com Caxarias a proporcionar a melhor e mais cómoda solução de acessos a um Santuário de reconhecida dimensão universal.

Palácio de S. Bento, 17 de Julho de 2001

Deputado do PSD



Mário Albuquerque